



# **Planejamento curricular**

## **Parte 3 – Estratégias e Avaliação**

**Práticas Pedagógicas & Comunicação e Expressão Oral (SFI 5836-1)**

**Profa. Nelma R. S. Bossolan**

**08/09/2015**

*Como ensinar?*

# Metodologia Dialética em sala de aula\*

Metodologia expositiva (“tradicional”)   
 X   
 Metodologia dialética\*\*

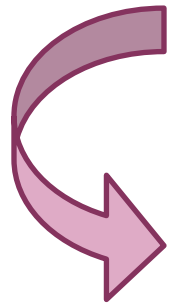
\* Baseada no artigo “Metodologia dialética em sala de aula” de Celso dos S. Vasconcellos, na REVISTA DE EDUCAÇÃO AEC. Imprensa: Brasília. v. 21, n. 83, p. 28-55, jun., 1992.

\*\* dialética = arte do diálogo, arte de conversar.

# Metodologia Expositiva

- Ainda muito utilizada.
- Obstáculo ao professor para a construção de uma nova concepção de metodologia.
- Prática pedagógica mais freqüente:
  - apresentação do ponto.
  - resolução de exercícios-modelos pelo professor.
  - proposição de exercícios para resolução pelos alunos.

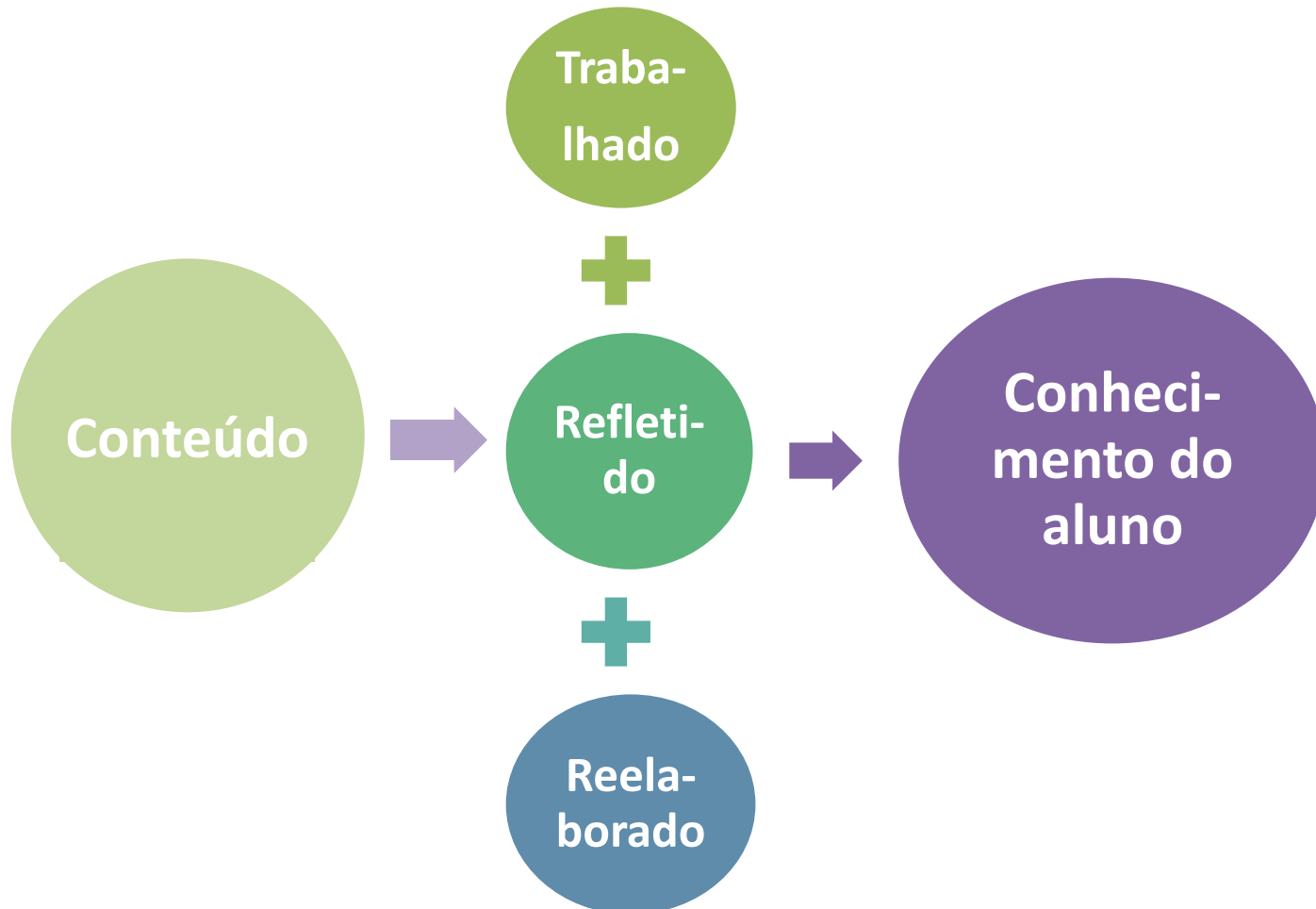
# Metodologia Expositiva



- Baixo nível de interação educador – educando – objeto do conhecimento.
- Homem passivo, não crítico.
- interação objetiva: contato com o objeto, manipulação, experimentação.
- interação subjetiva: reflexão, problematização, análise, síntese, etc.

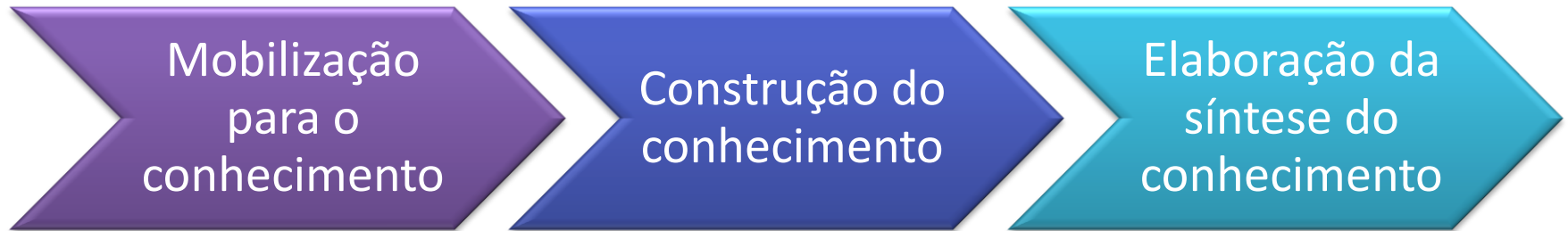
# Metodologia Dialética

- Conhecimento não é “transferido” (pelo professor) nem “inventado” (pelo aluno).



# Metodologia Dialética

Como superação da metodologia tradicional sugere-se o trabalho em etapas:



# Mobilização para o conhecimento

*“Para que o objeto de conhecimento que o professor propõe torne-se objeto de conhecimento do aluno, é necessário que o aluno, ..., esteja **mobilizado** para isso, ou seja, **dirija sua atenção, seu pensar, seu sentir, seu fazer sobre o objeto de conhecimento**”.*



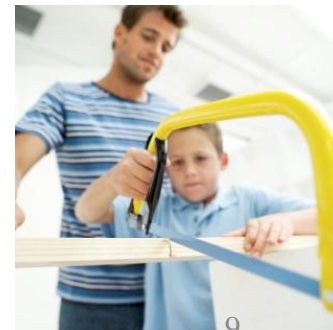


# Construção do conhecimento

- É o momento do aprofundamento no tema em estudo para estabelecer suas relações.

*O professor propõe o objeto de conhecimento, seja pela sua fala, por textos ou pelo contato direto com o objeto. O aluno se debruça sobre o objeto buscando conhecê-lo, estabelecer as relações. Surgem problemas, o professor ajuda no encaminhamento do problema: devolve o problema, introduz a informação no momento certo. O aluno volta a se debruçar sobre o objeto etc.*

- É o momento da atividade do aluno: pesquisa, estudo individual, seminários e exercícios.



# Elaboração da síntese

É o momento em que o educando, tendo percorrido as etapas anteriores, deve ter a oportunidade de sistematizar o conhecimento que vem adquirindo e **expressá-lo concretamente**, seja na forma **oral, gestual, gráfica/escrita ou prática**.



Estratégias que podem auxiliar na  
consecução destas etapas...

# Algumas estratégias de trabalho docente...

- **Aula expositiva** (a tradicional): já dominamos esse cenário!
- **Outras:**
  - aula expositiva dialogada,
  - estudo dirigido,
  - solução de problemas,
  - seminário,
  - estudo de caso,
  - fórum,
  - estudo do meio,
  - Grupo de verbalização e de observação (GV/GO)
  - Tempestade cerebral
  - Peer Instruction



Vivenciaremos nas apresentações!

# Exemplo: SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

## Consiste:

No enfrentamento de uma situação nova exigindo pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir dos dados expressos na descrição do problema; exige a aplicação de princípios, leis que podem ou não ser expressos em fórmulas matemáticas.

## Operações de pensamento (Predominantes):

Identificação, Obtenção e organização de dados. Planejamento. Imaginação. Elaboração de Hipóteses. Interpretação. Decisão.

## Papel do professor:

Selecionar o problema, apresentar um roteiro para trabalho, orientar os grupos no decorrer do trabalho, elaborar instrumento de avaliação.



# SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

## Dinâmica da atividade:

1. Apresentar ao estudante um determinado problema, mobilizando-o para a busca da solução.
2. Orientar os estudantes no levantamento de hipóteses e na análise de dados.
3. Executar as operações e comparar soluções obtidas.
4. A partir da síntese verificar a existência de leis e princípios que possam se tornar norteadores de situações similares.

# SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

## Avaliação:

Observação das habilidades dos estudantes na  
apresentação das ideias quanto a sua concisão,  
logicidade, aplicabilidade e pertinência, bem como seu  
desempenho na descoberta de soluções apropriadas ao  
problema apresentado.

*Como avaliar?*



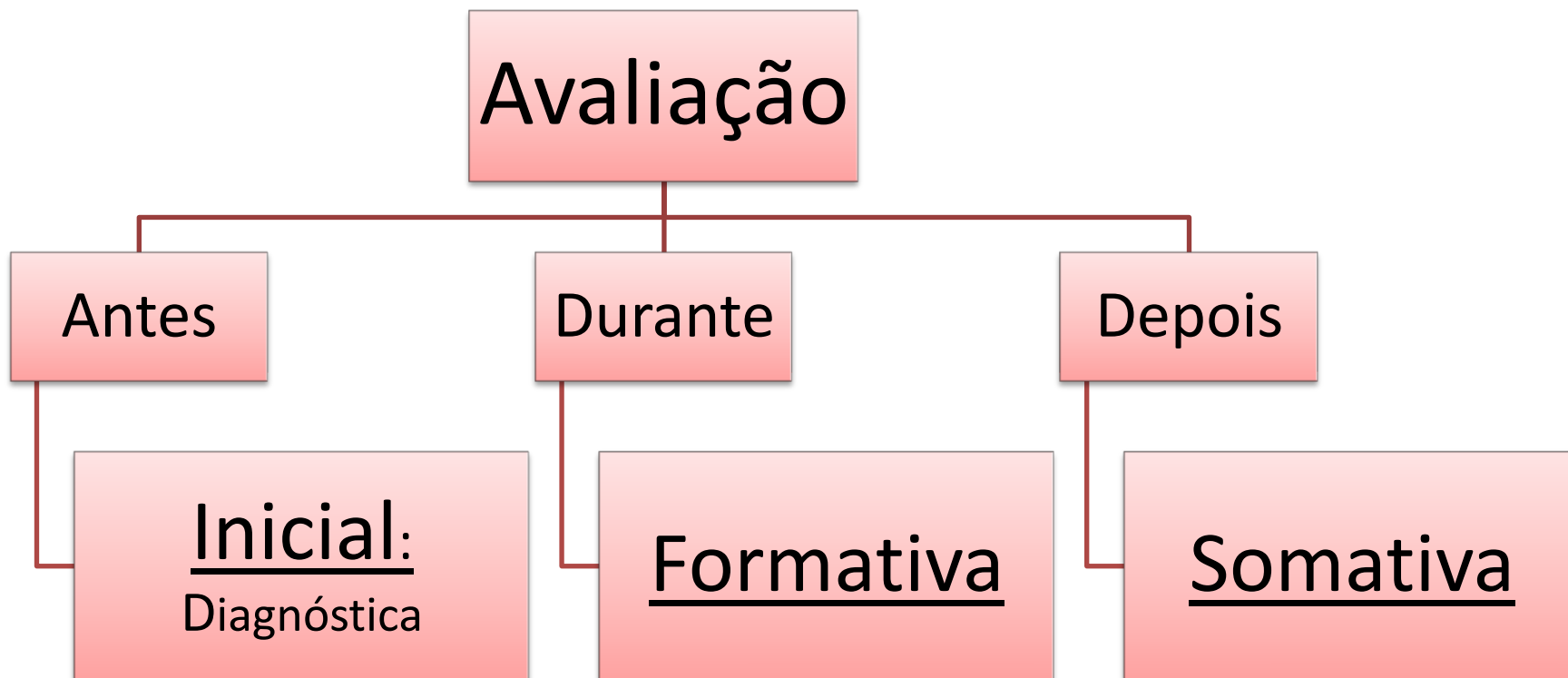
# Funções da avaliação

- De caráter social, de seleção e classificação, e também orientação dos alunos.
- De caráter pedagógico, de ajuste do processo de ensino-aprendizagem, para que todos os alunos aprendam de forma significativa.

# A atividade de avaliação é um processo em três etapas...

- Coleta de informação, que pode ser ou não instrumentada (*constatar a realidade*).
- Análise dessa informação e conclusão sobre o resultado dessa análise (*qualificar a realidade constatada*).
- Tomada de decisões de acordo com a conclusão.

# Modalidades de avaliação



# Instrumentos de coleta de dados para a avaliação

O processo avaliativo e o instrumento selecionado devem refletir o que foi efetivamente trabalhado com os alunos!


No desenvolvimento de uma unidade didática:

- Início: revisão da matéria anterior, testes rápidos, discussão dirigida, etc.
- Durante: exercícios, estudos dirigidos, trabalho em grupo, observação de comportamento, provas dissertativas, provas objetivas, argüição oral, etc.
- Depois: provas de aproveitamento.



A mais praticada!

# É possível aplicar sistemas de avaliação formativos?

- Professor  responsável pela avaliação
- Turmas com muitos alunos, muitas turmas, muitas aulas....

*O que fazer??*

## Para a avaliação formativa não se tornar impraticável...

- ▶ Equilíbrio entre intuição e instrumentação. Experiência pode ser uma boa fonte de dados.
- ▶ Procurar estratégias didáticas alternativas que facilitem a auto-avaliação pelos próprios alunos.

# Auto-regulação das aprendizagens

- Praticar com os alunos situações de aprendizagem que permitam conhecer os instrumentos e critérios.
  - Auto-avaliação
  - Avaliação mútua (aluno-aluno)
  - Co-avaliação (aluno-professor)

# Instrumentos auxiliares

## Observação

- ▶ Investiga as características individuais e grupais dos alunos para identificar fatores que influenciam na aprendizagem e no método de estudo.
- ▶ Tanto quanto possível, eliminar a subjetividade, estabelecendo critérios e sistematizando as observações.
- ▶ Podem ser objetos de observação:
  - ▶ Desenvolvimento intelectual: presta atenção nas aulas, tem facilidade de expressão verbal, lê e escreve corretamente, tem pensamento criativo e independente, é persistente na realização de tarefas, ...
  - ▶ Relacionamento com os colegas e com o professor: coopera com colegas e professor, observa normas coletivas de disciplina, ...
  - ▶ Desenvolvimento afetivo: interesse e disposição para o estudo, responsável com relação às tarefas, tem iniciativa, auto-imagem positiva, ...



# APRESENTAÇÕES

# Apresentações

Data	grupo	componentes	estratégia	Tutoria
20/10	1	Marco, Milena, Thiago	SP	22/9
20/10	2	Aline, Grazielle	PI	22/9
27/10	3	Jessica, Mariana, Renata	MC	06/10
27/10	4	Lara, Suelen	TC	06/10
10/11	5	Joaquim, Guilherme	AED	13/10
10/11	6	Olavo, Vitor	Philips 66	13/10

Tutorias: 22/9, 06/10 e 13/10

Apresentações: 20/10, 27/10 e 10/11

Estratégias: Mapa conceitual, Tempestade cerebral, Solução de Problema, Peer Instruction, Phillips 66, Aula Expositiva dialogada.

# Formato das apresentações

- Duração total: 1 hora
  - Apresentação da estratégia (o que é, como, quando e onde pode ser aplicada): 10 min.
  - Aplicação da estratégia em formato de aula: 45 min.
  - Avaliação pelos colegas: 5 min (entrega das fichas preenchidas).
- Participação efetiva de todos os componentes do grupo na apresentação.
- Entrega das fichas analisadas para a professora.
- Disponibilizar os slides da apresentação no Moodle.

# FICHA DE AVALIAÇÃO

## Roteiro de observação das apresentações das estratégias

<b>Avaliador (opcional):</b>	<b>Data:</b>
<b>Grupo:</b>	<b>Estratégia:</b>

	SIM	NÃO	EM PARTE
O grupo apresentou a estratégia antes do início da aula?			
O grupo apresentou os objetivos da aula com clareza?			
Os recursos de estimulação utilizados pelo grupo facilitaram a compreensão do conteúdo?			
No modelo de aula apresentado, o grupo providenciou a participação efetiva e constante do aluno?			
O grupo providenciou a consolidação de conceitos e idéias fundamentais?			
Quais operações de pensamento trabalhadas pelo grupo ao longo da aula você foi capaz de identificar? (veja exemplos abaixo)			
Comentários:			

Algumas operações de pensamento: identificação, elaboração de hipóteses e busca de suposições, interpretação, planejamento, aplicação de fatos e princípios a novas situações, comparação, crítica, resumo, análise, obtenção e organização de dados, imaginação, decisão, classificação, planejamento.

# Tarefa para próxima semana (15/09)

## Leitura do texto 6 com questões a serem entregues (Tarefa 3 no Moodle):

- Texto 6, do livro “Avaliação da aprendizagem na escola - reelaborando conceitos e recriando a prática” (Carlos Cipriano Luckesi, 2005).
- Texto de apoio: Capítulo ‘Processo de avaliação/acompanhamento em currículos integrativos: anotações para um começo de conversa’ (de Anastasiou, 2005).

# BIBLIOGRAFIA

- ALVES, L.P.; ANASTASIOU, L.G.C. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, L.G.C. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Ed. Joinville, SC, 2007.
- ANASTASIOU, L.G.C. Processo de avaliação / acompanhamento em currículos integrativos: anotações para um começo de conversa. In: DANYLUK, O.S. et al. (orgs.). **Conhecimento sem fronteira**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005.
- BALLESTER, M. et al. **Avaliação como apoio à aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- HAYDT, R. C. C. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ed. Ática, 2002.
- KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem na escola** – reelaborando conceitos e recriando a prática. 2ª ed. Salvador: Malabares, 2005 (p. 40-58).
- VASCONCELLOS, C S. Metodologia dialética em sala de aula. **Revista de Educação AEC**. Imprensa: Brasília. v. 21, n. 83, p. 28-55, jun., 1992.